



EMBRAPA
UEPAE DE MANAUS
Estrada do Aleixo, 2.280
Caixa Postal, 455
69.000 - Manaus, Am.
Fones: 236-3426 - 236-2044

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 13

OUTUBRO/80

01/03

"IPEAN V - 69"

CULTIVAR DE FEIJÃO CAUPI RECOMENDADA PARA O
ESTADO DO AMAZONAS.

Oscar Lameira Nogueira¹
Carlos da Silva Martins¹

No Estado do Amazonas, o feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp), é cultivado em quase todos os municípios, por agricultores, que na maioria o utilizam visando o auto-abastecimento familiar, comercializando o pequeno excedente. Dentre as cultivares plantadas destacam-se: Coquinho, Chico Felipe, Manteguinha, Feijão Branco, Boca Preta, Felipinho, Figado de Galinha, Corujunha, Quarenta Dias, além de outras de menos importância, ficando a escolha das mesmas condicionada à disponibilidade de sementes por ocasião do plantio.

Tem-se observado que estas cultivares, muitas vezes, não são adequadas para os locais onde são plantadas, pois, além da baixa produtividade apresentada, são portadoras de algumas características agrônômicas inadequadas, bem como suscetibilidade às principais pragas e doenças. O ciclo muito longo (80 a 85 dias) constitui-se na característica mais imprópria para esta cultura quando explorada em área de várzea, local onde predomina o cultivo desta leguminosa no Estado.

Visando encontrar soluções para os problemas expostos, a Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual (UEPAE) de Manaus, no período de 1975 a 1979 introduziu e avaliou, em dois ecossistemas (área de várzea e terra firme), uma grande quantidade de cultivares de feijão caupi procedentes de outras regiões do país e do exterior. Aquelas de grande potencial produtivo, características agrônômicas desejáveis e de boa aceitação comercial seriam recomendadas em substituição as locais.

¹ Pesquisador da EMBRAPA - UEPAE de Manaus.

No decorrer do período foram conduzidos 11 experimentos, sendo 8 em área de várzea e 3 em terra firme, onde se avaliaram aproximadamente 100 cultivares de feijão caupi. Analisando-se os resultados de todos os experimentos observou-se que a cultivar IPEAN V-69 sempre apresentou maiores rendimentos em relação às demais, como também uma grande estabilidade para os diferentes ambientes nos quais foi testada.

O rendimento médio de 1.500 kg/ha (50% maior que a média estadual em área de várzea), o ciclo de 60 dias até a primeira colheita (25% menor que o das cultivares locais), a moderada resistência às pragas e doenças mais comuns, e a semelhança de seus grãos com as cultivares mais difundidas nas áreas de várzea do Estado do Amazonas, conferem a cultivar IPEAN V-69 amplas condições para ser recomendada aos produtores que cultivam o feijão caupi em áreas de várzea deste Estado.

Por outro lado, em área de terra firme, o rendimento de 1.300 kg/ha, conseguido com a cultivar IPEAN V-69, quando submetida ao uso de insumos modernos (adubos químicos, notadamente), tem transformado esta cultura em uma das opções para a utilização destas áreas, principalmente em consorciação com cultivos perenes.

Concomitantemente, a UEPAE de Manaus desenvolveu trabalhos em diferentes linhas de pesquisas, utilizando a cultivar IPEAN V-69 em área de várzea e terra firme, com a finalidade de obter tecnologias necessárias para o melhor desempenho desta cultura. Com isto, foram identificados dois sistemas de produção, os quais se constituem dos seguintes componentes:

- **Em área de várzea (solo do tipo Glei Pouco Húmido):**
 - . cultivar: IPEAN V - 69
 - . espaçamento: 1,00 m x 0,40 m
 - . época de semeadura : agosto
 - . rendimento: 1.500 kg/ha

- **Em área de terra firme (solo do tipo Latossolo Amarelo):**
 - . cultivar: IPEAN V - 69
 - . espaçamento: 0,50 x 0,30 m
 - . adubação (NPK): 20 - 100 - 40 (no 1º ano)
 - . adubação (NPK): 20 - 60 - 40 (no 2º ano)
 - . época de semeadura: maio
 - . rendimento: 1.300 kg/ha

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A CULTIVAR IPEAN V - 69

Origem:

Esta cultivar foi obtida no extinto Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Norte (IPEAN) atual Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), a partir de seleção sobre a cultivar local Quarenta Dias Vermelho, tendo como resultados a redução do ciclo e uniformização da naturação das vagens, conseqüentemente, reduzindo para duas o número de colheita, e possibilitando ainda uma produtividade de 74% a mais que o material origi-nal. A denominação IPEAN V - 69 foi dada em homenagem ao Instituto do mesmo nome, "V" por se tratar de leguminosa do gênero *Vigna* e 69. o ano em que foi obtida.

Características botânicas e agronômicas:

- . Hábito de crescimento: indeterminado, porte semi-ereto.
- . Tipo de folíolo: globoso, médio.
- . Dias para o florescimento: 40, após a sementeira.
- . Cor da flor: roxa.
- . Dias para a 1.^a colheita: 60, após a sementeira.
- . Cor da vagem: amarela palha.
- . Comprimento da vagem: 16,5 cm.
- . Número de sementes por vagem: 13.
- . Cor da semente: marrom (mulatinho).
- . Cor do hilo: branca.
- . Peso de 100 sementes: 12,5 g.
- . Índice de colheita: 75%.